

NOTÍCIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

Publica-se aos domingos

PREÇO DA ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e colonias, por anno.	18200
União postal	25000
Numero avulso	50

PRÓPRIETARIO - GASPARE ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZ I, 27.

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por linha	40
Repetições	20
Annuncios permanentes, contracto especial.	

EDITOR - ANTONIO J. FERREIRA

Palavras de apresentação

Vimos n'um periodo agitado e agitado, n'um momento critica em que mirradas se estiolam as fôres do sentimento, do amor patrio, do sopro queimador d'uma civilização perversa a buforar progresso pelas chaminés das fabricas em irrôtos de carvão e silvos de machinas!

O momento é bastante grave e a situação actual muitissimo difficil, aggravada pela imbecillidade de estacicos de mãos dadas com a inveja brutalissimamente egoista a sacudir torpemente a sinceridade, a consurgir o talento, o merito e o patriotismo que sempre caracterizou os homens de governo do partido progressista, altamente dotados d'uma illustração e magnitudo que os tem collocado em honrosa galeria de incontrôssa superioridade.

É precisamente nas fileiras gloriosas d'esse partido que vimos combater de viseira levantada e a peito descoberto, por elle, pelo progresso e integridade do paiz, pela liberdade do povo, pelo engrandecimento de Guimarães, rompe o cavalheiro-seguremento com o meio deprimente em que vivemos, prenhe de servilismo balofo, a regorgitar de hypocritas politicos que veem falsamente, n'um ridicularismo de baixa escola, ascolhir illusões e emoções povoadas d'uma sentimentalidade mentirosa.

O movimento litterario portuguez, na actualidade, tambem nos interessa sobremodo, bem como o desenvolvimento

commercial e agricola, pois que por estas faces se encara e estuda o melhor chrystal da civilização e progresso de um povo.

E com estes principaes fins que hoje apparece o NOTÍCIAS DO MINHO ha muito reclamado em Guimarães.

Em todos os tempos o estado d'uma litteratura traduziu sempre o estado de uma civilização; o commercio e a agricultura o progresso de um povo.

Os versados no assumpto não ignoram que a decadencia da litteratura grega deu lugar á batalha de Cynocophalos onde a sua independencia naufragou, assim como o grande movimento litterario iniciado por Diderot e aprimorado por Voltaire, Rousseau, Malnesherbes e Condorcet, em seguimento dos rastos luminosos deixados por Racine e Corneille, deu principio á grande remodelação social do fim do seculo XVIII.

São estes os nossos intuitos.

É este o nosso programma. Eis o que se nos offerece dizer.

O futuro dirá o resto.

A Redacção

Alarido das gralhas

A imprensa opposicionista não canga de propalar que o governo está em terra e o partido progressista em vespas de liquidação.

Este alarido das gralhas não colhe ninguem de surpresa porque todos lhe conhecem, em demasia, as artes e manhas que a levaram á preponderancia da sua maledicencia invejosa e torpe sobranceiramente julgada.

O governo não está em terra, não, porque não prova que a saída d'um ou outro homem

do ministerio, por simples dissonancia ou conveniencia politica, seja sequer pronuncio de fraqueza.

O governo não está em terra, nem estará tão cedo, creiam. Não lhes faltam forças, confiança e patriotismo para resolver os difficéis problemas que o governo funesto do sr. Hintze, provada a sua incompetencia politica, entregou ou depoz nas mãos do illustre chefe do partido progressista. Os factos que em breve vão dar-se de sobejo constatarem a verdade que escripta deixamos.

O partido progressista não liquida, porque foi, e será sempre um partido forte, unido, independente e autonomo detestando apresentações apadrinhadas . . . e recusando bençãos indulgencias . . .

Responde pelos seus actos e não foge a responsabilidades; escuta e attende ás necessidades do paiz que outros esmagam e espezinham.

Nítidamente se lhe destaca a honradez em todos os seus actos de governo, poderosamente consoladora, que o livra fortemente e decididamente das baixezas que o partido regenerador malevolamente lhe attribue.

A injustiça custa muito a soffrer; e se o sr. José Luciano não tivesse alliado o sarcasmo da alegria com a indulgencia do desprezo, como a concelha Chantfort, ella deveria-lhe ter sido incommodativa.

Mas não. Continue, pois o alarido das gralhas, esse doloroso ungrir das suas miserias implacaveis, que o governo continua forte e o seu partido unido como sempre.

A imprensa foi, e será sempre a alavanca do progresso.



TRICANA DO MINHO

Entre os diversos costumes tão originaes e pittorescos, que radiosamente exornam a nossa terra sem duvida a mais rica e opulenta do paiz em tradições populares — ha um que nos é duplamente e em extremo sympathico e agradavel pelo delicioso aroma de poesia simples, ingenua e primitiva que d'elle se evola, e pela sua antiguidade remota e secular. Referimo-nos aos descantes das tricanas do Minho.

Os descantes são por assim dizer, peculiares ás nossas camponezas, tão bellas e admiraveis, corações com risos, canções de linho muito alvas, senhoras d'ouro bailando-lhes á flôr dos peitos; ellas ahí vão campos fora, á chuva, ao sol, ao frio, em estridulos cantares, n'um rhytmo ora arrastado ora rapido mas quasi sempre saudoso e dolente.

A nossa gravura que representa o typo da mulher do campo mais amorosamente expressiva e expressivamente meiga, é a apodixe do que os grandes escriptores affirmam — «O Minho é o jardim de Portugal».

O mez de Junho

É o sexto mez do anno, com trinta dias. O seu nome derivava-se, no entender de uns, de Juno, a quem Romulo dedica-

va este mez, no seu primeiro calendario.

Segundo outros de «Juniores», os mancebos, a milicidulos.

Ainda outros vem o seu nome de «Junio» no no proprio de Junio Bruto, o assassino de Cesar.

Festas

«Corpus-Christi» — Esta festa foi instituida em 8 de setembro de 1549 pelo papa Urbano IV, como reparação do sacrilegio commetido por um sacerdote italiano, que celebrando o santo sacrificio da missa em lugar proximo a Livieto, perto do lago Bolsara, daviou da preseça real do sangue de Christo, que por d'aa vezes se manifesta no corporal.

«Santo Antonio» — Nasceu em Lisboa no anno de 1195, oriundo de paes nobres, e desde a sua menice sempre mostrou uma alma piedosa e um caracter serio. O seu nome no mundo, que elle abandonou aos 18 annos, tomando o habito dos conegos Regrantes de Santo Agostinho, era Fernando de Bulhões.

Mais tarde passou para a Ordem dos Franciscanos, por entender que era a que melhor convinha ao seu espirito religioso, pretendendo pregar a fé entre os barbaros, o que não pôde cumprir por causa da longa enfermidade da que foi acometido.

No convento tomou para si todos os serviços mais baixos, desempenhando-se d'elles com a mais religiosa humildade.

Falleceu a 13 de Junho de 1231, aos 36 annos de idade, em Padua, na Italia, onde foi sepultado.

«S. João Baptista» — Foi S. João Baptista o precursor de Christo, filho do sacerdote Zacharias e de Isabel, sua esposa. Nasceu no anno de 4000 da criação do mundo; pouco mais ou menos seis mezes antes de Jesus.

No dia em que Isabel deu á luz o menino, discutiam os parentes qual o nome que elle devia ter, e insistindo muito pelo nome paterno, sua mãe observou que elle devia chamar-se João, o que causou viva opposição, por nunca ter

sido usado por nenhum dos seus.

Com geral assombro Zacharias, que a tudo assistia e depois de ter escripto que—João é o seu nome—recobrou a falla que perdera quando, ao ouvir a noticia, que lhe deu um anjo de que sua mulher daria a luz a um menino, duvidára d'essa noticia por causa da sua idade avançada.

Ninguem mais insistiu, e comprehendiam todos que a criança nascera predestinada.

O jovem S. João ficou com seus paes até á idade viril e entrou depois no deserto.

No deserto, João Baptista, não se limitava só á pregação e aos exemplos da penitencia, mas baptisava a quantos d'elle se aproximavam.

Por tal motivo recebeu S. João o nome de Baptista.

«S. Pedro»—Nasceu em Betsaida, cidade da provincia de Galiléa, a região escolhida por Deus para os melhores feitos da historia da sua Igreja e a patria de tantos personagens, que enchem as paginas d'essa historia com a narração dos seus actos sublimes.

Era pobre o grande apostolo, simples pescador e d'essa profissão vivia, quando Jesus começando a sua gloriosa peregrinação pelo mundo e preparando-se para dissimular a sua divina palavra e annunciar ao mundo uma nova era grandiosa de verdadeira transformação e de regeneração, o chamou para junto de si, para acompanhá-lo como discipulo.

O seu primeiro nome não era Pedro, mas Simão.

Jesus, porém, trocou-o por aquelle, dizendo: «Tu és Simão, filho de Jonas, que te chamarás Cephas: Pedro.»

A festa de S. Pedro celebra-se no dia 29 d'esse mez, porque foi emegam data de anno, que este foi apprehendido e o seu corpo, junto com o de S. Paulo, sepultado nas criptas situadas a duas milhas de Roma.

Jardinagem

É a ocasião de mergulhar ervas e plantas. Plantam-se raizes de ranunculos, para a florescencia do outono.

Colloca-se em logares apropriados o segundo serimento de plantas annuaes criadas em alfabres. As qualis exigem muitos cuidados: de comse-lhes aproximar estacas e ligalas a ellas, cortando-lhe todos os rebentoes e deixando-as em um só pé. Sendo a estação secca, regam-se abundantemente todos os dias e ser-lhes-ha util uma rega de estrume liquido. As trepadeiras como «lema'is, cobras, convulus, estacam-se ou encostam-se a grades, para estenderem os braços e florescerem mais vantajosamente. Transplanta-se zinnias, papagaios, rãs e outras plantas do outono.

Litteratura

Os lyrios

Hontem disseste-me tu, minha fagueirinha — «vem ver os meus lyrios».

E fomos juntinhos, labios quasi collados, trocando segredos d'amor. — «Olha como são lindos! todos tão roxos...» Respondite n'um galanteio — «lindos!... mas gosto mais dos teus dentes, gosto mais dos lyrios brancos.» — «Tolo!» — disseste, corando. E eu não mentia, gosto mais dos lyrios brancos.

Se é uma historia tão triste a dos lyrios roxos!...

* * *

Outr'ora, quando todos os lyrios eram brancos, existiam dois namorados tão leaes como é leal o nosso amor.

Elle, trigueirinho como eu; Ella, branca, como tu, minh' amada! Estavam em vesperas de noivado e conversavam á sombra d'umas amendoeiras, quando uma setta perdida do caçador da montanha, desfez todos os castellos que phantasiavam em segredo.

* * *

E morreu aquelle namorado tão leal e trigueirinho como eu. Enterraram o no cemiterio d'aldeia, entre as entupas d'uma creança e d'uma avosinha.

E a sua sepultura era a mais linda e bem cuidada por mãos canceiosas de bem-me-quer — as mãos da sua amada, que altas horas, mysteriosamente, alli foi plantar lyrios brancos, que d'outros não havia.

* * *

Mais tarde, quando desabrocharam as flores dos lyrios eram todas roxas, como a ferida que a setta traicoeira abrira no peito d'aquelle namorado tão leal e trigueirinho, como eu.

E não sei porque! Aquella historia faz-me lembrar o nosso amor, minha fagueirinha. E tenho medo, como se um tiro traicoeiro nos viesse separar. Por isso gosto mais dos lyrios brancos.

Se é uma historia tão triste a dos lyrios roxos!...

Xantre.

NOTAS ALEGRES

Calino tinha um formoso burro.

Ha dias de repente o animal cae no chão e morre.

Calino olhava para o cadaver contristado e murmura cheio de desanimo:

—Aqui está o que nós somos!

*

Um sujeito teve uma doença de que lhe caiu o nariz, e dava esmola todos os dias a um pobre que dizia:

—Deus lhe conserve a vista.

O homem, que via bem, disse um dia ao mendigo:

—Homem, eu vejo um mosquito voar, porque é que pede a Deus que me conserve a vista?

—Porque não tem nariz para oculos.

*

Um jovem que desejava instruir-se, perguntou um dia a seu pae:

—Papá, que quer dizer obra postuma?

—Chama-se postuma, respondeu o pae grave e magistral, a obra que escreve um auctor depois de morto.

ECHOS & NOTÍCIAS

Viva o amor!

Um rapaz pintor namorava ha tempos uma bella, soperia que servia em para a rua de Santo Antonio.

No ultimo domingo combinaram ambos uma entrevista pela calada da noite. Prompto. Dez horas! Tudo silencio! Na rua nem um mosquito.

O pintor, ebrio de amor apaixonado, a hora era chegada. A rapariga, por innocencia, eclair, abriu a porta da casa surraticamente e elle surraticamente tambem entra...

Para não fazer ruido cascaca-se, deixando as botas a entrada da porta que ficou sumi-fechada.

Subiu, subiu... no batido do amor... se ella era doce e meiga, como uma pomba!

Ora succedeu que um mariola não tinha perdido um unico pomeiro d'essa scena amorosa, abre a porta muito de mansinho, mette a cabeça, escuta, mas nada.

Mais um passo; as suas botas tocaram nas do namorado feliz.

—Bello achado!

Lançar um d'ellas e sumir-se foi obra d'um momento.

A entrevista terminou com terminam todos os idyllios e o pobre pintor dirigiu-se para a porta para calçar de novo as botas.

Suffocou um grito de surpresa! Estava roubado e não havia remedio senão resignar-se.

Em palmilhas sae o pobre de casa da amada, maldizendo o tristissimo epilogo d'essas horas de prazer. Mas—«Viva o amor!»

Ronda da Lapinha

Parece resolvido que dará entrada, n'esta cidade, no dia 18 do proximo mez de Junho, a tradicional ronda da Lapinha.

O trajecto será sempre pela estrada de Fafe, attendendo a que as obras do caminho de ferro obscureiram o caminho pela rua da Ave II.

A pequena romaria de S. Torquato

Realisa-se hoje, esta romaria que atrahie sempre, já pela sua importancia, grande numero de forasteiros ao formoso local, onde se realisa tambem uma importante feira de gado bovino, com quatro premios aos expositores que os disputar. conferidos, á uma hora da tarde, pelo jury que a meza da irmandade indicar.

Sao respetivamente os seguintes: Dous aos expositores das melhores juntas de bois—um de 20.500 outro de 10.500 reis.

Dous aos expositores das melhores juntas de touros, a dons dentes, —um de 10.500 reis e outro de 5.500 reis.

Pelas tres horas da tarde haverá na igreja um solemne Te-Deum e sermão, seguindo em seguida uma magestosa procissão, levando a imagem do santo em ajuar, precedido de um coro de virgens entoando canticos allusivos, etc.

A noite vistosas illuminações, musicas, fogo de ar e preso darão um bello creito ao arraial que se prolongara até altas horas da noite.

Theatro Lisbonense

A indispensavel anticipação, com que este semanario tem de entrar na machina, impede-nos de fazer referencias, hoje á deliciosa operetta Juramento de Amor—que a companhia, d'este theatro, levou hontem a scena, em primeira representação. Conheçemos muito bem o livrote e a musica para d'ella poder-mos fallar detidamente, mas não conhecemos os artistas para fallarmos do que podera ser o seu desempenho. Por isso, ponto final.

O muito e aturado trabalho de redacção, a que obrigou o primeiro numero d'este jornal, tambem não permitiu que nós assistissemos ao espectáculo.

A companhia é bastante modesta. E' porém, de justiça dizer que no ultimo espectáculo que vimos, todos os artistas cooperaram para que a peça—Noite e Dia—apresentasse um conjunto agradável.

Os mictorios

Não basta a sua elegancia, precisa é tambem a sua limpeza; e essa não pode ser completa a menos que a ex.^{ma} eamara não mande encanar, para os mesmos, a agua necessaria para a sua indispensavel lavagem.

O fedido que, d'elles exala torna-se insupportavel, e na quadra que atravessamos perigosissimo para a saude publica.

Licenças

Foram concedidas licenças de 60 dias, aos snrs. Francisco Pereira do Valle e Eduardo Pires de Lima, o primeiro professor official e o segundo escrivão de direito em Guimarães.

Felicitações

Está muito melhor da enfermidade que ultimamente o acommettera, a virtuosa esposa sr. Manuel Fernandes da Silva Correia, intelligente sollicitador no foro d'esta comarca.

Fallecimentos

Falleceu ha dias em Adaufe, o extremoso pae dos nossos amigos, snrs. Francisco e José da Costa Magalhães.

*

Em Braga victimado pela tuberculose, falleceu tambem na tarde de terça-feira o sr. Francisco Affonso da Cunha Guimarães, irmão do sr. Manuel Affonso da Cunha Guimarães, alferes de infantaria 8 e que em Guimarães esteve muitos annos como 1.º sargento em infantaria 20.

A's familias enlutadas o nosso cartão de pezames.

*

Na terça-feira, pelas 2 horas da tarde, falleceu no Azylo de Santa Estephania, a irmã superiora Maria Gonzaga, de 61 annos de idade. Era natural de França e tinha 41 annos de vida religiosa.

O seu funeral foi muito concorrido, assistindo tambem as irmãs superiores de Braga e Vianna.

O cadaver foi lido á sepultura na manhã de quinta-feira no cemiterio municipal.

Paz á sua alma.

Nova actrisinha

Debutou ha pouco, no theatro particular do Circulo Catholico, a actrisinha Rosa Maria, filha do nosso amigo sr. Antonio Albino Guerra, guarda fiscal reformado.

De facto a menina Rosa Maria teve uma estreia feliz, mostrando, no desempenho correcto do seu pequeno papel, na comedia-dram—«O sonho d'um Operario»—uma grande vocação para o theatro.

As nossas felicitações e esperamos vê-la em breve, em trabalhos de maior folego para melhor podermos avaliar do seu genio artistico.

A questão dos tabacos

Foi chamado telegraphicamente a Lisboa o sr. dr. Antonio Padua, governador civil de Coimbra, afim de tratar com o sr. presidente do conselho, a maneira de evitar que os estudantes da Universidade continuem a ridicularisar, por qualquer forma, o contracto dos Tabacos, como acaba de acontecer com o enterramento do contracto.

«Noticias do Minho»

Consideramos assignantes todos os cavalheiros a quem remettemos o nosso jornal e que não o devolvam na volta do correio.

A todos os collegas a quem remettemos tambem o «Noticias do Minho» pedimos a fineza da permuta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção e administração rua Nova do Commercio n. 23.

Explosão de vitriolo

Pela duas... da tarde de anteontem, uma mulher que passava pela rua de S. Damazo, sentiu um cheiro muito activo a vitriolo que sahia do deposito de materias inflammaveis, alli situado, pertencente ao nosso amigo snr. José d'Oliveira Meira.

Como o caso estranho lhe suggerissse certas conjecturas, a boa mulher passou a dar parte ao snr. Meira do que acabava de presenciar, e esta, por sua vez, corre a abrir as portas do armazem, que estavam fechadas, para ver o que de anormal lá dentro se passava.

Aberta a primeira porta, logo acto continuo sae para a rua uma densa nuvem de fumo, trazendo em promiscuidade grande porção de gazes astixiantes, que obrigaram a uma retirada forçada, as primeiras pessoas da vizinhança que no momento appareceram.

Gritos e mais gritos de socorro, e o povo vem correndo com cantaros de agua, recuando logo em seguida pela atmosphera suffocante que então se respirava.

A esposa do snr. Meira chega com um cantar de vinagre, e então o povo fazendo dos lenços de algibeira, uma especie de compressas, molha-os no liquido e aperta-os no nariz. Assim precavidos alguns populares avançam corajosamente para o armazem e despejam agua em abundancia para o interior, extinguindo o incendio em pouco tempo, que lavrava n'uma pilha de enxofre, produzido pela explosão d'um garrafão de vitriolo alli tambem armazenado, como depois se verificou.

Os prejuizos estão calculados em 600000 reis, cobertas pela «Urbana Portuguesa».

Justiça de Guimarães

Suspendeu definitivamente a sua publicação, este nosso collega local.

Contribuições

Desde o dia 1 a 30 de Junho proximo, está aberto o cofre para a recepção das contribuições de rendas de casa e sumptuaria, relativas ao 1.º semestre do corrente anno.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 10 de maio

Presidencia, Abbade Tagilde; vereadores presentes, conego Vasconcellos, José Pinheiro, Gualdino Pereira, Salgado e Freitas Ribeiro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

—Pelo snr. presidente foi apresentado o balanço do cofre municipal relativo ao dia 30 d'abril do corrente anno, no qual consta existir um saldo em dinheiro de quatro contos cento e vinte e quatro mil oitocentos e cincuenta e um reis de que a camara ficou inteirada.

OFFICIOS

—Do snr. commandante do regimento d'infanteria 20, sob o n.º 469 com data de 9 do mez corrente, solicitando a collocção d'uma lampada da illuminação publica em um dos angulos da torre de menagem do castello e bem assim a reparação da porta principal do mesmo; tomado em consideração e mandado organizar o competente orgamento.

—Do Ex.º Sur. Governador civil d'este districto, sobo n.º 232, com data de 4 do mez corrente, enviando uma copia do officio dimanado do ministerio da Guerra, que communica achar-se elaborado um orgamento na importancia de 3:000:000 reis para adaptção da ala norte do quartel regimental d'esta cidade, a caserna, cavallariça e mais dependencias, e pedindo informação de qual quantia com que esta municipalidade contribue para a execução d'aquellas obras; tomado em consideração e no proximo orgamento primeiro supplementar, ao ordinario do anno futuro, cumpridas as formalidades legais, fará inserir um subsidio compativel com o estado financeiro do municipio, que oppertunamente communicará a sua Ex.ª o sur. Governador civil.

—Lidos diversos requerimentos.

Premios ao professorado primario

O snr. ministro do reino levou na passada quinta-feira á assignatura regia, o decreto regulando a concessão de premios de 600000 reis aos professores primarios. Por esse decreto, os referidos professores terão direito a 100 premios pecuniarios annuaes, tendo, para so obter, de satisfazer varias condições que o mesmo diploma prescreve, e incumbindo os respectivos inspectores escolares de enviar as propostas á direcção geral de instrucção publica.

Sem effeito

Foi declarado sem effeito a promoção do snr. João Antonio Menezes Areias a official da repartição da Fazenda para a cidade de Braga.

Cavalllos á desfilada

Um carro que hontem, pelas sete horas e meia da manhã, estacionava na Praça de Martins Sarmiento, parece que por descuido do cocheiro, os cavalllos partiram á desfilada pela rua de Serpa Pinto e estrada de Faté, sendo detidos na sua carreira desordenada no logar do Canto.

Felizmente não houve desgraças a lamentar.

Se aquella praça fosse policiada, como deveria ser, o caso não se daria, pois que nos consta que o cocheiro abandonou o carro e cavalllos para matar o «bixo» na rua de Santa Maria.

As manhas estão um pouco frescas... tem razão.

Gaspar Ribeiro da Silva e Castro

Passou no dia 15 o anniversario natalicio do nosso amigo, snr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, illustre administrador do concelho. As nossas felicitações.

Artistas em transito

Passaram ante-hontem por esta cidade, em direcção á vizinha cidade de Braga, alguns artistas equestres que fizeram parte da companhia de cavallinhos que aqui trabalhava, por largo tempo, no Salão Artistico.

Segundo nos informam vão trabalhar no barraco que a Companhia Lisbonense alli deixou coastruido, no Campo de D. Luiz 1.º

Desastres

Antonio Martins de 44 annos de idade, filho de Manoel Martins e de Thereza Pereira, da freguezia de Arões, concelho de Fafe, andava na tarde de quarta-feira a trabalhar na construcção da linha ferrea proximo a freguezia de Villa Nova das Infantas, quando foi esmagado n'um pé por uma vagoneta carregada de terra.

Foi conduzido ao hospital d'esta cidade, onde ficou em tratamento.

*

Antonio Fonseca, solteiro, de 26 annos de idade, filho de José da Fonseca, e de Engracia da Fonseca, da freguezia de Serzedo, d'este concelho, aproximando-se d'uma foguetta, que sibilava no lar paterno, foi por ella envolvido, recebendo graves queimaduras em todo o corpo. Deu tambem entrada no hospital.

Professores particulares

Por despacho do snr. ministro do reino, é permittido que possam inscrever-se como professores particulares de ensino primario, os individuos que até 30 de Setembro proximo requeream as devidas inscrições nos termos dos artigos 103.º do decreto de 24 de Dezembro de 1901, e 368.º do regulamento de 19 de Setembro de 1902.

Transferencia

Foi transferido a seu pedido, para infanteria 19.ª 2.ª sargento de infanteria 20, sr. José Pereira Coelho.

Diploma de honra

A Sociedade do Palacio de Chrystal, do Porto, conferiu á nossa camara o diploma d'honra pelos productos que ultimamente expoz na exposiçção agricola e de productos de mineralogia n' aquelle palacio.

O certamen musical em S. Torquato

Foi encarregado de compor a peça d'obliga para o certamen musical que se realiza no dia 30 de Junho, em S. Torquato, o distincto mestre e regente da banda de infanteria n.º 19, sr. João Carlos Pinto Ribeiro. O mesmo senhor compoz tambem uma «ouvertura» que intitulou «Manha d'Abri!» offerecendo este primoroso trabalho musical á meza d'aquella mandada.

Portuguezes presos no Brazil

Um obsequioso amigo mostrou-nos hontem, um numero do «Jornal do Brazil» onde lemos, n'uma pequena local, que ainda se conservam presos, injustificadamente, n.º presidio da Ilha das Cobras, muitos portuguezes que se encontravam, a data dos ultimos tumultos, no Rio de Janeiro.

Isto a despeito das sollicitações que o nosso representante no Rio de Janeiro tem feito junto do governo brasileiro.

Vesita pastoral

O snr. arcebispo de Braga vae, em breve, em visita pastoral ás freguezias dos concelhos de Basto, Ribeira de Pena, Villa Pouca d'Aguiar e Villa Real.

Orçamento approved

Foi approvedo superiormente o projecto e orçamento, na importancia de 1:192:000 reis, votado pela camara, para as obras de reparação das ruas lateraes da Praça do Mercado, d'esta cidade.

Os inventores felizes

São raros os inventores que fizeram fortuna com as suas descobertas. Podem-se citar entre os mais notaveis d'aquelles a quem a sorte bafejou, Nobel com a dynamite e Giffard com o seu injector.

O inventor da machina de costura Elias Howe, economizou uns 250:000 francos de renda, o que não impediu Singer, que aperfeioou a machina referida, de amontoar uma fortuna calculada em 75:000:000 francos.

Em França, aquelle que e hoje reconhecido como o verdadeiro inventor da machina de costura, Thimonier, de Lyon, morreu quasi na miseria.

Siemens, que descobriu o meio de transformar o ferro em aço, ganhou uns 125:000:000 francos.

N'uma ordem de ideias mais modestas, o que tomou a iniciativa de acanellar as armacões dos guarda-chuvas, Samuel Fox, legou aos seus herdeiros uma fortuna de 5000:000 francos.

Gatunagem

Temos conhecimento de que varios ronbos se tem praticado n'esta cidade por diversos cavalheiros de industria, a qui em vilegiatura, e que pretendem exercer o seu negocio tambem na romaria que hoje se realiza em S. Torquato.

Aviso á policia.

Agradecimento

Pede-nos o snr. Antonio de Souza Guimarães para, em seu nome, agradecermos a todas as pessoas que lhe dispensaram o seu auxilio e protecção para se transportar a cidade de Lisboa.

Em nome, pois, do nosso protegio agradecemos penhorados, a todos os cavalheiros que concorreram, directa e indirectamente, para a ausencia que lhe acaba de ser dispensada.

SERRALHERIA CIVIL E MECHANICA

—DE—

DOMINGOS VILLA NOVA GUIMARÃES

81—RUA DE SANTO ANTONIO—88

GUIMARÃES

—(*)(*)(*)—

Encarrega-se de toda a obra de ferro fundido e forjado, assim como noras para poços de melhor sistema de cancos, bombas de picóte e pressão, fusos para lagares e emprensas Maxis. Regões para carvão e lenha sistema aperfeiçoado, ferragens para a construção civil, grades fundidas e forjadas e portões, o qual para isso tem um completo mappa de desenhos no qual o freguez pôde escolher. Assim como faz toda a obra de ramadas, as quaes vende a 55 reis o kilo. Cofres á prova de fogo, camas, bidés, lavatorios, colchões e encanações para agua, etc.

Preços sem competencia.

A loja do preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

Rua de S. Damaso

(QUINA DO CAMPO DA FEIRA)

GUIMARÃES



Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz, polvore, benzina, alcohol, machinas de vapor, turbinas, etc., etc. —S. J. JAVENIS E PROJETOS GRATUITOS—

INSTALLAÇÕES COM CORRENTE DA COMPANHIA

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE APROBADO PELA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICAS DE GUIMARÃES

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

GRANDE HOTEL DO JOURNAL

AGUARDENTE DE VINHO

Vende-se na mercearia

FREITAS

à Porta da Villa

Guimarães

THYPOGRAPHIA DO NOTICIAS DO MINHO

Rua de D. Luiz I, 27

GUIMARÃES

Officina de carpinteria
Obras rapidas e grande deposito de madeiras

DE

Ignacio José de Sá

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com seriedade, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra do seu mister, por preços modissimos, com madeiras já preparadas, bem como soalho, fôrros, portas, e caixilhos de diversas fôrmas e fitios.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho-pitch-pine (Riga) e da terra, vigas e pranchões de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.^{mas} freguezes que quando quizerem orçamentos se encarrega de os levantar gratuitamente, tanto na cidade como fóra.

Tem tambem grande quantidade de taboas de serrador e barroleiros de primeira qualidade.

Construcção de charretts e venda das mesmas.

Os Ex.^{mas} freguezes que precisem de algum official de carpinteria a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

Estabelecimento de ferragens e pregagens com Filial no PEVIDEM

Ourivezaria e Relojoaria

DE

Alberto Cezar

Transacções e concertos em ouro prata e relógios. Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estrangeiros

93 — RUA DA RAINHA — 95

GUIMARÃES

Atelier Photographico

José dos Santos Carvalho

OPERA-SE TODOS OS DIAS E COM TODO O TEMPO

DESDE AS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ AS 5 DA TARDE

Conserva-se os clyxés para repetições

Rua de Santo Antonio — **GUIMARÃES**

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25—Largo da Oliveira—28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Cal, telha, cimento, gesso, asphalto, eixo de sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para raneiras, eixo para ferreiros e costuras, panellas de ferro e vinhos, etc.

Nova officina de fundição

Alvaro Pinto do Figueiredo

Nesta officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como enramamentos de chumbo, de cobre e cano de ferro galvanizado. Encasquilha a metal branco ou amarello toda a ferragem pertencente a trens. Preços muito baixos. Trabalhos garantidos. RUA DE CAMÕES 8 12.

GUIMARÃES